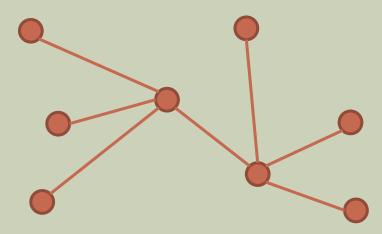
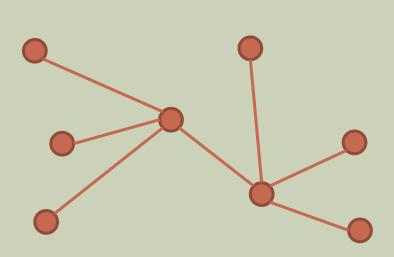
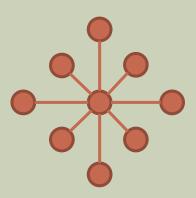
- Def.: Um grafo é acíclico se não possui ciclos.
- Def.: Uma árvore é um grafo acíclico e conexo.
- Def.: Uma floresta é um grafo acíclico (cada componente conexa de uma floresta é uma árvore).

- Def.: Um grafo é acíclico se não possui ciclos.
- Def.: Uma árvore é um grafo acíclico e conexo.
- Def.: Uma floresta é um grafo acíclico (cada componente conexa de uma floresta é uma árvore).



- Def.: Um grafo é acíclico se não possui ciclos.
- Def.: Uma árvore é um grafo acíclico e conexo.
- Def.: Uma floresta é um grafo acíclico (cada componente conexa de uma floresta é uma árvore).





■ Teorema 1:

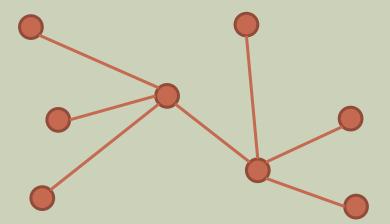
Um grafo T é uma árvore

SSS

■ Teorema 1:

Um grafo T é uma árvore

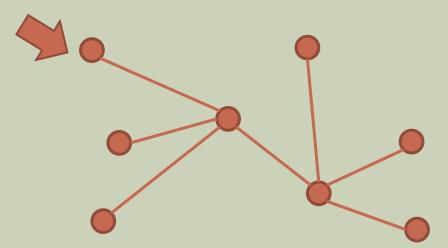
SSS



■ Teorema 1:

Um grafo T é uma árvore

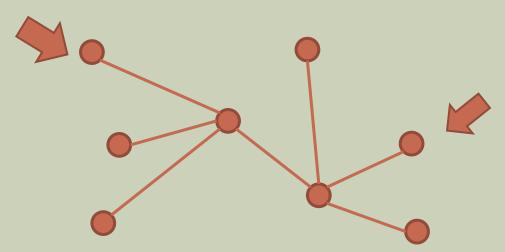
SSS



■ Teorema 1:

Um grafo T é uma árvore

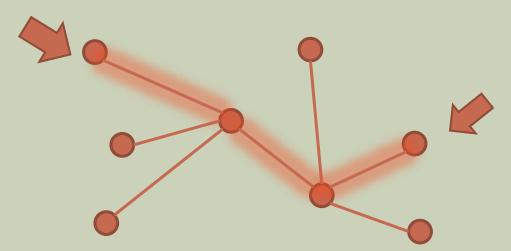
SSS



■ Teorema 1:

Um grafo T é uma árvore

SSS



■ Def.: Uma folha de uma árvore é um vértice de grau um.

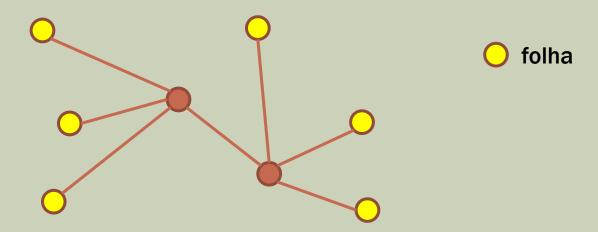
■ Teorema 2:

Toda árvore não trivial tem pelo menos duas folhas.

■ Def.: Uma folha de uma árvore é um vértice de grau um.

■ Teorema 2:

Toda árvore não trivial tem pelo menos duas folhas.



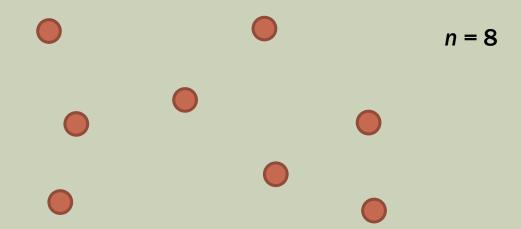
■ Teorema 3:

■ Teorema 3:

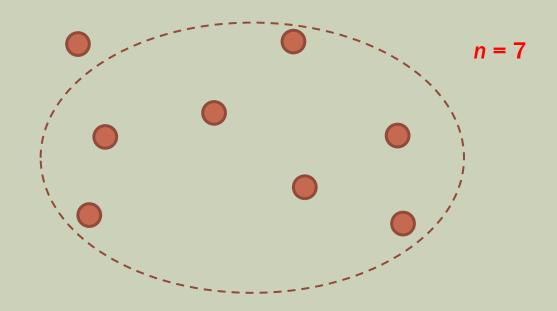
Se T é uma árvore então m=n-1.

Note inicialmente que o resultado vale trivialmente para n = 1 ou n = 2

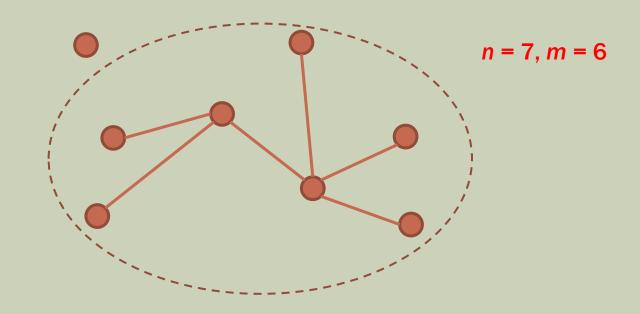
■ Teorema 3:



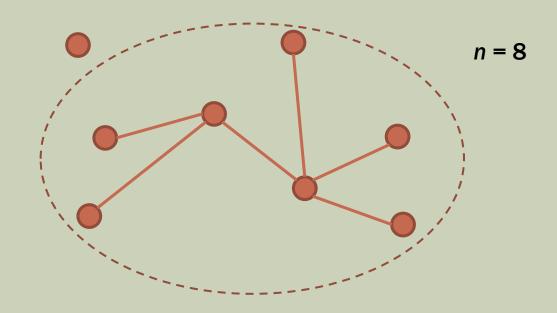
■ Teorema 3:



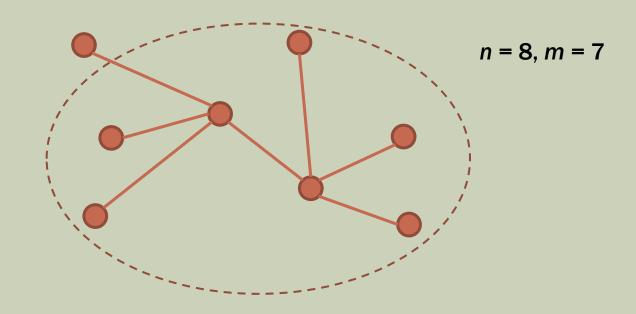
■ Teorema 3:



■ Teorema 3:



■ Teorema 3:



Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

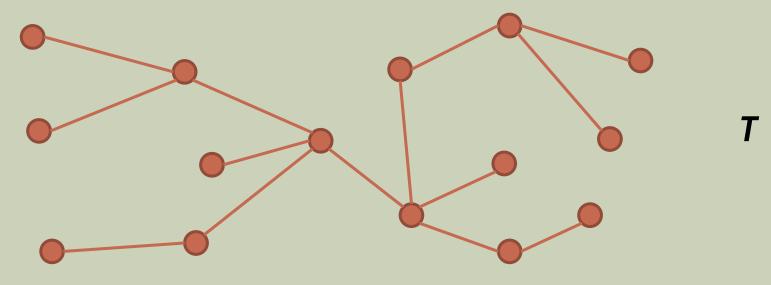
Seja T' = T - F.

Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.



Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

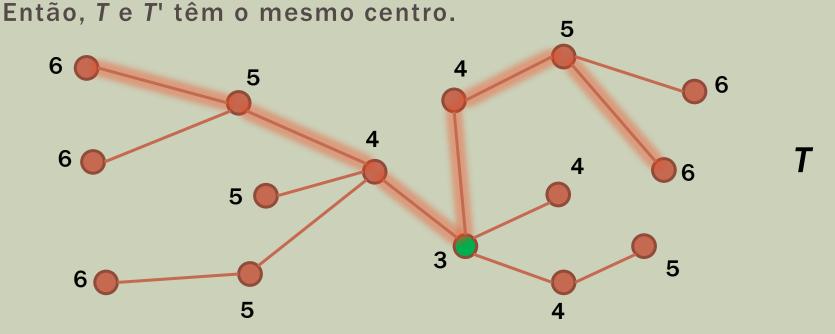
Seja T' = T - F.

Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.



Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

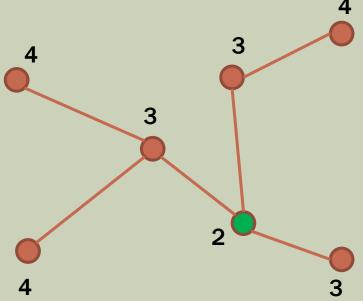
Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

Então, T e T' têm o mesmo centro.



T'

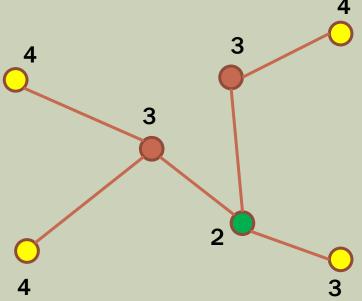
Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

Então, T e T' têm o mesmo centro.



T'

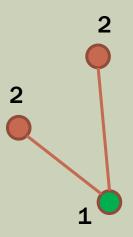
Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

Então, T e T' têm o mesmo centro.



T''

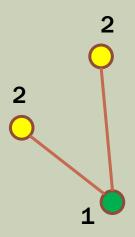
Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

Então, T e T' têm o mesmo centro.



T''

Lema:

Seja T uma árvore com pelo menos três vértices.

Seja F o conjunto das folhas de T.

Seja T' = T - F.

Então, T e T' têm o mesmo centro.

T'''



■ Teorema 4: (Jordan 1869)

O centro de uma árvore ou é formado por apenas um vértice ou por dois vértices vizinhos.

■ Teorema 4: (Jordan 1869)

O centro de uma árvore ou é formado por apenas um vértice ou por dois vértices vizinhos.

■ Teorema 4: (Jordan 1869)

O centro de uma árvore ou é formado por apenas um vértice ou por dois vértices vizinhos.

Demonstração:

■ Toda árvore tem pelo menos duas folhas

- **■** Teorema 4: (Jordan 1869)
- O centro de uma árvore ou é formado por apenas um vértice ou por dois vértices vizinhos.

- Toda árvore tem pelo menos duas folhas
- □ Cada iteração de retirada de folhas remove pelo menos dois vértices

- **■** Teorema 4: (Jordan 1869)
- O centro de uma árvore ou é formado por apenas um vértice ou por dois vértices vizinhos.

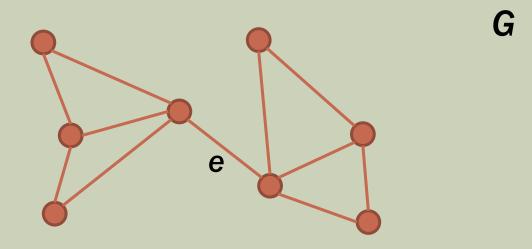
- Toda árvore tem pelo menos duas folhas
- □ Cada iteração de retirada de folhas remove pelo menos dois vértices
- □ As iterações param quando há menos do que 3 vértices, isto é, a árvore remanescente é um vértice isolado ou dois vértices ligados por uma aresta

- **■** Teorema 4: (Jordan 1869)
- O centro de uma árvore ou é formado por apenas um vértice ou por dois vértices vizinhos.

- Toda árvore tem pelo menos duas folhas
- □ Cada iteração de retirada de folhas remove pelo menos dois vértices
- □ As iterações param quando há menos do que 3 vértices, isto é, a árvore remanescente é um vértice isolado ou dois vértices ligados por uma aresta
- ☐ Estes vértices restantes formam o centro da árvore

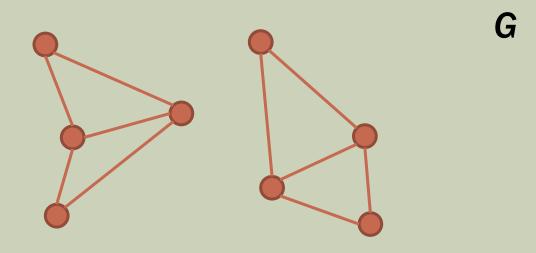
■ Def.: Uma ponte ou aresta de corte de um grafo G é uma aresta e tal que w(G-e) > w(G).

■ Def.: Uma ponte ou aresta de corte de um grafo G é uma aresta e tal que w(G-e) > w(G).



$$w(G)=1$$

■ Def.: Uma ponte ou aresta de corte de um grafo G é uma aresta e tal que w(G-e) > w(G).



$$w(G-e)=2$$

■ Teorema 5:

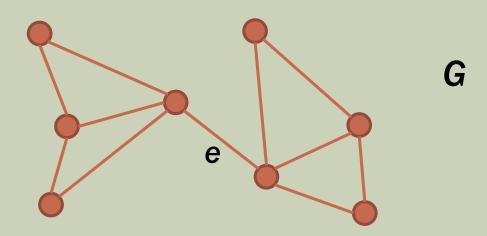
Uma aresta e é uma ponte de G sss

não existe ciclo contendo e em G.

■ Teorema 5:

Uma aresta e é uma ponte de G sss

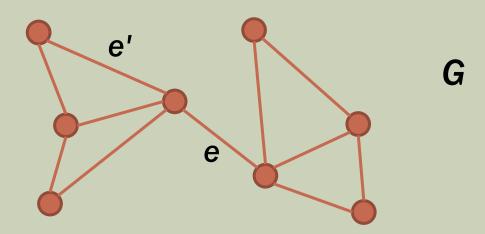
não existe ciclo contendo e em G.



■ Teorema 5:

Uma aresta e é uma ponte de G sss

não existe ciclo contendo e em G.

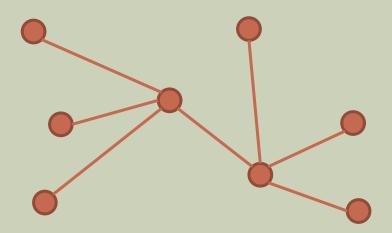


■ Teorema 6:

Um grafo conexo *T* é uma árvore sss cada aresta de *T* é uma ponte.

■ Teorema 6:

Um grafo conexo *T* é uma árvore sss cada aresta de *T* é uma ponte.



■ Def. Uma árvore geradora de um grafo G é um subgrafo gerador conexo e acíclico de G.

- Def. Uma árvore geradora de um grafo G é um subgrafo gerador conexo e acíclico de G.
- Fato: Todo grafo conexo possui uma árvore geradora.

- Def. Uma árvore geradora de um grafo G é um subgrafo gerador conexo e acíclico de G.
- Fato: Todo grafo conexo possui uma árvore geradora.
- A idéia para verificar o fato acima é ir retirando as arestas uma a uma de modo a manter o grafo conexo. Quando isto não for mais possível, as arestas remanescentes são todas pontes!

- Def. Uma árvore geradora de um grafo G é um subgrafo gerador conexo e acíclico de G.
- Fato: Todo grafo conexo possui uma árvore geradora.
- A idéia para verificar o fato acima é ir retirando as arestas uma a uma de modo a manter o grafo conexo. Quando isto não for mais possível, as arestas remanescentes são todas pontes! Logo, formam uma árvore.

- Def. Uma árvore geradora de um grafo G é um subgrafo gerador conexo e acíclico de G.
- Fato: Todo grafo conexo possui uma árvore geradora.
- A idéia para verificar o fato acima é ir retirando as arestas uma a uma de modo a manter o grafo conexo. Quando isto não for mais possível, as arestas remanescentes são todas pontes! Logo, formam uma árvore.
- Como esta árvore contém os vértices originais, é geradora!

■ Teorema 7:

Se G é conexo, então $m \ge n - 1$.

■ Teorema 7:

Se G é conexo, então $m \ge n - 1$.

Demonstração:

Já sabemos que G contém uma árvore geradora T

■ Teorema 7:

Se G é conexo, então $m \ge n - 1$.

Demonstração:

- Já sabemos que G contém uma árvore geradora T
- Sabemos também que T tem n vértices e n-1 arestas

■ Teorema 7:

Se G é conexo, então $m \ge n - 1$.

Demonstração:

- Já sabemos que G contém uma árvore geradora T
- Sabemos também que T tem n vértices e n-1 arestas
- Como G tem mais arestas do que T, pois T é subgrafo de G, segue que $m \ge n 1$.